

Preços do petróleo sobem com queda nas reservas de petróleo dos EUA

Os preços do petróleo subiram durante a negociação asiática nesta quarta-feira, após dados da indústria mostrarem uma queda maior do que o esperado nas reservas de petróleo dos EUA, enquanto os traders avaliavam as perspectivas de uma possível iniciativa de paz entre Rússia e Ucrânia que poderia alterar as sanções e a dinâmica da oferta.

Às 22h33 (horário de Brasília), os contratos futuros do Brent para Outubro subiam 0,4%, a US\$ 66,02 por barril, enquanto os futuros do West Texas Intermediate (WTI) também avançavam 0,2%, a US\$ 61,65 por barril.

Ambos os contratos haviam caído na terça-feira, devido à possibilidade de um acordo de paz entre Rússia e Ucrânia, o que gerou preocupações sobre um possível excesso de oferta, num momento em que os mercados já lidam com o aumento da produção pela Opep+.

Em uma actualização do sector, o American Petroleum Institute (API) informou que as reservas de petróleo dos EUA caíram 2,4 milhões de barris na semana encerrada em 15 de Agosto.

Essa queda foi mais acentuada do que a redução de 1,2 milhão de barris prevista por analistas, após um aumento de 1,5 milhão de barris na semana anterior.

A redução maior que a esperada deu suporte aos preços do petróleo.

O presidente Donald Trump disse na terça-feira que conversou com o presidente russo Vladimir Putin após receber o presidente ucraniano Volodymyr Zelenskiy e líderes europeus na Casa Branca na segunda-feira.

Trump afirmou que estava organizando uma reunião entre Moscovo e Kiev, seguida por uma possível cúpula trilateral envolvendo os Estados Unidos.

Em suas declarações públicas, Trump prometeu que os EUA ajudariam a garantir a segurança da Ucrânia como parte de qualquer acordo de paz, embora não tenha especificado a natureza ou o escopo dessas garantias. Zelenskiy recebeu o anúncio como “um grande passo adiante” e sinalizou disposição para conversas directas com a Rússia.

Os traders estão observando atentamente qualquer sinal de que um acordo de paz possa levar ao afrouxamento das sanções ocidentais sobre as exportações de petróleo da Rússia.

A Rússia continua sendo um dos principais fornecedores de petróleo do mundo, mas as sanções têm restringido alguns fluxos para os mercados ocidentais desde a invasão da Ucrânia.

Os investidores também buscam esclarecimentos sobre as tarifas secundárias de 25% dos EUA sobre produtos indianos, como parte das negociações diplomáticas em andamento. Trump impôs essas tarifas adicionais à Índia devido à sua compra de petróleo russo, com entrada em vigor prevista para 27 de Agosto.